



ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA SALA DE RECUPERAÇÃO PÓS-ANESTÉSICA DE UM HOSPITAL PÚBLICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Pâmela Maiara Grison¹
Angélica Zanettini²
Kátia Lilian Sedrez Celich³

Resumo: A Sala de Recuperação Pós-Anestésica (SRPA) é um ambiente que atende inúmeras pessoas temporariamente, oferecendo todo o suporte pós-operatório imediato (POI) necessário para a recuperação do paciente, caracterizando-se como um ambiente de passagem. Os indivíduos que por ali passam, necessitam de um cuidado atento, individualizado, articulado e respeitoso, objetivando promover o bem-estar da saúde. Nessa perspectiva, a equipe de enfermagem tem uma importância ímpar, ultrapassando os limites do cuidado, criando vínculo entre paciente e profissional e assegurando a plena promoção, proteção e recuperação da saúde. Diante deste cenário, a inserção de estagiários torna-se enriquecedor, do ponto de vista do aprendizado e da bagagem de experiências vivenciadas. Além de aprendizado, a inserção de estudantes neste setor tem o objetivo de prepará-lo para a futura carreira profissional, colocando-o em contato com as futuras responsabilidades. Ao correlacionar a teoria com a prática, o discente desenvolve um olhar crítico-reflexivo em relação as situações vivenciadas, conseguindo articular o cuidado prestado de forma segura e eficaz, de acordo com as necessidades de cada usuário. Este resumo, tem como objetivo compartilhar a vivência de uma acadêmica de Enfermagem no estágio curricular supervisionado (ECS) realizado na SRPA de um hospital público do Oeste de Santa Catarina. O ECS teve sua duração de março até junho, no período vespertino e, em alguns casos, em período integral, totalizando 390 horas. Após a passagem por um processo anestésico-cirúrgico, o usuário chega na SPRA inspirando cuidados específicos e intensivos, cabendo à equipe de enfermagem estar atenta a evolução do quadro clínico do paciente. Existem diversos aspectos que inspiram um olhar minucioso da equipe, principalmente no POI, em que o usuário pode apresentar instabilidade em diversos sistemas fisiológicos. Nesse sentido, por ser um setor dinâmico, a SRPA possibilita que o discente seja posto à prova, afim de ter contato com os mais distintos extremos, situações que preparam e qualificam sua futura atuação profissional. Estas vivências também desenvolvem a capacidade de

¹ Acadêmica da 9ª fase do curso de Enfermagem, UFFS, *campus* Chapecó, pamelagrison13@hotmail.com

² Docente do curso de Enfermagem, UFFS, *campus* Chapecó, angelica.zanettini@uffs.edu.br

³ Docente do curso de Enfermagem, UFFS, *campus* Chapecó, katia.celich@uffs.edu.br



análise crítica das situações, permitindo que o estudante saiba questionar e discutir situações-problema com propriedade. Para esta formação, também é essencial o suporte dos profissionais da equipe, que com mais experiência no ramo, lapidam o acadêmico para que desenvolva as atividades com maior segurança, executando-as da melhor maneira possível, de acordo com as condições que o setor oferece. Tendo em vista os aspectos mencionados, a enfermagem é uma ciência que trabalha com uma análise criteriosa do ser humano, ultrapassando os limites da doença ou do procedimento anestésico-cirúrgico. Ela protagoniza juntamente com o paciente, uma experiência que pode ser menos traumática, considerando o uso das ferramentas essenciais para o alcance deste objetivo: atenção, zelo, empatia, paciência, análise holística do paciente, além de atualização científica contínua na área, buscando oferecer uma assistência adequada e segura, pautada em comprovações cientificamente respaldadas. Nesse sentido, conclui-se que a vivência do universitário no setor, torna-se relevante e enriquecedora, que com preparação atualizada, colabora para a articulação do cuidado. Simultaneamente, agrega vivências distintas à sua formação, contribuindo na construção e lapidação do conhecimento já adquirido durante todo o período acadêmico.

Palavras-chave: Cuidado. Enfermagem. Estagiário. Vivências

Categoria: UFFS - Ensino

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

Formato: Comunicação Oral